

Sarney: Figueiredo apóia chapa oficial

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Presidente do PDS, Senador José Sarney, enviou ontem a todos os Convencionais que escolherão, no dia 10 de julho, o novo Diretório Nacional do partido, telegramas pedindo apoio para a chapa oficial. Acrescenta que a chapa foi organizada por delegação do Presidente João Figueiredo com a participação dos Ministros Leitão de Abreu e Abi-Ackel, com o objetivo de assegurar a representação de todas as correntes do partido.

O Secretário-Geral do PDS, Deputado Prisco Vianna, disse ontem que a direção nacional, depois das primeiras avaliações da disputa com a chapa dissidente "Participação", está otimista.

— Não subestimamos nem superestimamos a chapa "Participação". Estamos encarando com seriedade e responsabilidade o trabalho de conquista de votos dos Delegados, fazendo contatos com todas as lideranças, explicando as motivações da chapa. Estamos certos de que vamos vencer — disse ele.

Prisco não quis, porém, fazer uma estimativa sobre o potencial da chapa dissidente, nem prever o percentual de votos que ela poderá ter, alegando que será "mera especulação".

Foi publicado ontem, no "Diário Oficial" e no "Correio Brasiliense", o edital de convocação da Convenção, e o Tribunal Superior Eleitoral designou como seu representante Miguel Franzino.

A mensagem de Sarney aos Convencionais do PDS foi a seguinte:

"Na qualidade de Presidente da Comissão Executiva Nacional do nosso partido, incumbiu-me o Exmo Sr. Presidente João Figueiredo, nosso fundador, Presidente de Honra e líder do processo de abertura política, coordenar a organização da chapa para a Convenção do dia 10. Em conjunto com nossos Líderes na Câmara e no Senado, os Ministros Leitão de Abreu e Ibrahim Abi-Ackel, apresentamos a chapa encabeçada pelo Vice-Presidente Aureliano Chaves, unanimemente aprovada den-

tro do critério de manter o atual Diretório Nacional e de aproveitar as novas vagas com predominância de parlamentares representativos de todas as tendências estaduais, bem como de Governadores eleitos em 15 de novembro. Pedimos ao prezado correligionário seu indispensável apoio, na certeza de que assim o fazendo estaremos contribuindo para a unidade do partido, e o apoio ao Presidente Figueiredo na condução do seu benemérito projeto político, que tem como suporte de estabilidade o PDS."

PROTESTO

O Deputado Adail Vitorazzo (PDS-SP), integrante da chapa "Participação", protestou ontem contra a decisão da Executiva Nacional de dividir os Convencionais em 11 seções de votação, o que, segundo ele, permitirá a identificação dos votos.

Segundo o parlamentar, que disse ter comunicado a posição da chapa "Participação", contrária a esse critério, ao Secretário-Geral do PDS, Deputado Prisco Viana, "a existência de urnas com 30 ou 40 votos de um Estado, ou de poucos Estados, poderia ainda levar a pressões que condicionariam o resultado da votação".

A transformação das 11 mesas receptoras de votos em mesas apuradoras, também decidida pela Direção do PDS, foi igualmente criticada por Vitorazzo. Em sua opinião, "deve haver apenas uma mesa apuradora, qualquer que seja a forma de votação, para facilitar a fiscalização por parte das duas chapas que estão disputando".

O Deputado acrescentou que "a chapa "Participação" luta pela valorização da classe política, pela renovação partidária e pela participação dos parlamentares nas decisões nacionais". O fato de duas chapas terem se inscrito para disputar a Convenção Nacional, concluiu, "é a maior demonstração de que o País vive realmente um clima de abertura democrática".